

## **6. COMPLEXO HOSPITALAR**



## 6.1. Hospital Universitário Walter Cantídio

### 6.1.1. Introdução

O Hospital Universitário luta pela sobrevivência desde sua fundação, segundo relatos. Há 25 anos vivenciamos como profissional desta casa, esta luta. O ano de 2004 foi mais um ano de dificuldades e desafios para o Hospital Universitário Walter Cantídio. A persistência pelo ideal de ter nosso Hospital como referência terciária e quaternária na área da Atenção a Saúde, e que tenha suas glórias no Ensino e na Pesquisa, nos impulsionaram na busca de cumprir a Missão da nossa instituição, redefinida no Planejamento Estratégico, iniciado com o patrocínio da Faculdade de Medicina que cedeu o consultor Dr. Paulo Lincoln para o desenvolvimento da primeira fase do planejamento, o qual foi continuado através do PAEX – Parceria para a Excelência, programa da Fundação Dom Cabral (MG).

Neste Relatório Sinóptico apresentaremos o desempenho do HUWC no exercício de 2004. Mostraremos porque o HUWC é referência estadual na atenção à saúde, pois, apesar da greve do funcionalismo público (26 de junho a 07 de setembro/2004) foram internados 6.252 pacientes, 12,1% a mais que em 2003; que 193.532 Prontuários do Paciente saíram do Setor de Prontuário do Paciente - SPP, para os consultórios; que foram abertos 15.992 novos Prontuários, ou seja, esses pacientes foram atendidos pela primeira vez no HUWC, 21% a mais que no ano de 2003; que foram realizados 53 Transplantes de Fígado e, 60 Transplantes de Rim, 89,3% e 15,4% a mais que em 2003, respectivamente. Somos hoje o maior centro de Transplantes de Fígado do Norte –Nordeste e um dos principais do País.

Somos um dos maiores bancos de Pesquisa da UFC na área da saúde. Foram utilizados como fonte de pesquisas 8.845 Prontuários do Paciente.

Na área de Ensino temos 108 Residentes com bolsas pelo MEC, 02 Residentes e, 12 Extensionistas da área Médica com bolsas pagas pela SAMEAC. Foram abertas 21 novas vagas de Residência Médica, para o ano de 2005.

Investimos na Capacitação de gerentes e líderes através de parceria com a Fundação Dom Cabral.

Fomos o primeiro Hospital Geral do estado do Ceará a ser Certificado como Hospital de Ensino, atendendo as determinações das Portarias interministerial ( MEC e MS), juntamente com o HUWC a Maternidade também foi certificada, sendo essa um hospital especializado.

Mostraremos que o HUWC não sobrevive apenas com o recurso do SUS. É necessário buscar meios alternativos de receita para que se possa reduzir o déficit mensal e fazer investimentos, para melhor cumprirmos a Missão do HUWC.

Foram realizadas algumas melhorias, pontuais, com o esforço de profissionais que conseguiram doações e patrocínios de pessoas físicas e jurídicas. Nossa gratidão para esses profissionais, pessoas e empresas que têm o senso do Social.

### 6.1.2. Missão do HUWC (re)definida em 2004.

“Desenvolver e promover o Ensino a Pesquisa e a Atenção terciária e quaternária à saúde, com responsabilidade social, integrado ao modelo de saúde vigente”.

### 6.1.3. Desempenho Assistencial.

#### 6.1.3.1. Consultas e Procedimentos Ambulatoriais: 259.705 atendimentos/ano 2004

Consultas Médicas: 148.534

Outros procedimentos Médicos: 12.206

Consultas/Atendimento Multiprofissional: 98.965

#### 6.1.3.2. Hospitalar:

Admissões: 6.252 internações/ ano 2004

Clínica Médica: 2.207

Clínica Cirúrgica: 3.483

Clínica Pediátrica: 425

UTI: 137  
 Alta Hospitalar: 5.951  
 Óbitos: 273  
 Cirurgias em Centro Cirúrgico: 3.549  
 Transplantes Hepáticos: 53  
 Transplantes Renais: 60

#### 6.1.3.3. Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento:

Análises Clínicas: 547.768 exames ambulatoriais\*  
 Radiodiagnóstico: 14.961 exames  
 Tomografia Computadorizada: 2.359 exames  
 Mamografia: 1086 exames  
 Métodos Gráficos: 4.933 exames ambulatoriais\*  
 Ultrassonografias: 8.897 exames  
 Endoscopias: 3.523 exames;  
 Hemodinâmica: 625 exames  
 Anatomia Patológica: 5.935 exames  
 Outros exames (terceirizados): 848 exames  
 Medicina Nuclear: 112 exames  
 Hemodiálises : 9.317 sessões  
 Fisioterapia/T. ocupacional: 6.836 sessões  
 Quimioterapia: 2.344 sessões

**Nota:** Os \* indicam apenas procedimentos para pacientes ambulatoriais, por não termos obtido as informações dos procedimentos em tempo da emissão deste Relatório

#### 6.2.3.4. Comparação do Desempenho Assistencial entre os anos de 2003 e 2004.

Ambulatorial 2004  
 Atendimento Médico: houve redução de 10,3%  
 Outros procedimentos Médicos: houve redução de 39,8%  
 Hospitalar 2004  
 Admissões: aumento de 12,1%;  
 Cirurgias em Centro Cirúrgico: aumento de 4,0%  
 Transplante hepático: aumento de 89,3%  
 Transplante Renal: aumento de 15,38%  
 Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento 2004  
 Análises Clínicas ambulatorial: aumento de 7,87%  
 Radiodiagnóstico: redução de 13,9%  
 Tomografia Computadorizada: aumento de 128,6%  
 Métodos Gráficos: redução de 29%  
 Ultrasonografia: aumento de 17,7%  
 Endoscopias: aumento de 16,7%  
 Hemodinâmica: aumento de 54,7%  
 Anatomia Patológica: aumento de 1,0%  
 Exames externos: redução de 38,6%  
 Fisioterapia: aumento de 3%  
 Hemodiálise : redução de 17,5%  
 Quimioterapia: redução de 5,7%

**Nota :** Vale salientar que foram traçados objetivos estratégicos, os quais vem influenciando no perfil de assistência do HU. Foram priorizados procedimentos de atenção terciária, quaternária e alta complexidade, como os Transplantes.

6.1.3.5. Programas Ambulatoriais Específicos com fornecimento de medicação oriundos da SESA, através da Farmácia Ambulatorial do HUWC.

ESPECIALIDADE	PROGRAMA	Nº DE PACIENTES ACOMPANHADOS
DERMATOLOGIA	Acne	60
	Psoríase	29
REUMATOLOGIA/ORTOPEDIA	Doença do osso/osteoporose	2100
ENDOCRINOLOGIA	Diabetes insipidus	18
	Hiperprolactinemia	83
	Nanismo hipofisário	100
	Puberdade precoce	200
	Dislipidemia	21
	Hipoparatiroidismo	77
	Acromegalia	129
GASTROENTEROLOGIA	Hepatite B	23
	Hepatite C	90
	Doença de CROHN	50
	Doença de Wilson	51
	Fibrose cística	01
	Retrocolite Ulcerativa	110
HEMATOLOGIA	Doença de Gaucher	07
HEPATOLOGIA	Transplante	-
NEFROLOGIA	Transplante	-
	Insuficiência Renal Crônica	-
NEUROLOGIA	Esclerose Múltipla	67
	Epilepsia	118
	Esclerose Lateral Aminotrófica	35
	Paralisia cerebral	-
	Distonia	-
	Parkinson	10
	Espasmo Hemifacial	-
	Espasticidade	360
PSIQUIATRIA	Esquisofrenia	658
REUMATOLOGIA	Arteite Reumatóide	80
	Lúpus	-
	Lúpus Eritomatoso	-
PACIENTES DA ENDOCRINOLOGIA	Insulina	-
	Hipoglicemiantes orais	-
TUBERCULOSE		-
HANSENÍASE		-
HIV		-
GERIATRIA	Alzheimer	1084
<b>TOTAL</b>		<b>5561</b>

#### 6.1.4. Ensino e Pesquisa

##### 6.1.4.1. Atividades de Aperfeiçoamento, Treinamento em Serviço e/ou Educação Continuada.

Atividade	Nº de Participantes	Carga Horária
Treinamento Introdutório para Internos 2004.1 (04 e 05 de maio/04)		
Curso de Ventilação Mecânica (04,05, e 06 de junho/04)		
1º Fórum Cearense de Vigilância de Produtos Hospitalares (01julho/04)		

<b>Atividade (continuação)</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Carga Horária</b>
Programa de Desenvolvimento de Dirigentes – PDD (parceria com a Fundação Don Cabral)		
Seminários do PAEX		
1ª Jornada Cearense dos Residentes de Clínica Médica (10,11 e 12 de setembro/04)		
1ª Jornada de Imaginologia do HUWC (19 e 20 de novembro/04)	150	
I Workshop Clínico – Cirúrgico de Mama do HUWC (20 a 30 de outubro/04)	60	
1º Curso de Qualidade de Vida, estratégias e Técnicas de Enfrentamento do Estresse para estudantes de Medicina (parceria com a Faculdade de Medicina)		
Seminário “Planejamento Estratégico do HUWC”( em parceria com a Fundação Don Cabral)		
Treinamento Introdutório para Internos 2005.1 (13,14 e 15 de Dezembro/04)		
I Seminário de Informática em Saúde da UFC (14 de dezembro/04)		
Sessões Clínicas <u>semanais</u> para profissionais do serviço, internos, residentes e alunos do Curso de Especialização.	30/sem	
Curso de Especialização em Hematologia e Hemoterapia <u>anual</u> (705 horas / aula – prática e teórica)	11	705h
Palestra: “Como acontece o transplante de medula óssea no hospital Santa Marcelina – SP” Dr. Emmerson S. Eulálio - data 27/02/2004.	30	
“AVALIAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DO PACIENTE COM DOENÇA HEMATOLÓGICA” – curso promovido pela UFC, HEMOCE e LIGA DO SANGUE, de 12 a 17 de abril de 2004, na Escola de Saúde Pública, dirigido a estudantes e profissionais da área de saúde (módulo I).	130	40h
“Citogenética e Genética Molecular em Oncohematologia” realizado de 04 a 08 de outubro de 2004. Palestrante: Dra. Cleide Largman Borovik do Hospital Israelita Albert Einstein	103	
Fórum de Discussão sobre Linfomas – Proposta de criação de um Grupo de Estudos para o Norte/Nordeste. (GELNNE), em 20/08/04.	120	
AVALIAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DO PACIENTE COM DOENÇA HEMATOLÓGICA” – curso promovido pela UFC, HEMOCE e LIGA DO SANGUE, de 30 de agosto a 04 de setembro, na Escola de Saúde Pública, dirigido a estudantes e profissionais da área de saúde (II módulo).	180	40
Curso: Como elaborar fluxos e POPs;Palestrante: Dra. Eugenie Néri: Data: 17/02/04	17	
Orientações para aviamento de prescrições com quimioterapia Palestrante: Dr. Flávio Alves .Data:18/02/04	03	
Treinamento sobre projeto Hospitais Sentinela da ANVISA Palestrante: Dra. Tatiana Campos. Data: 16/03/04	05	
Curso: Fios e agulhas cirúrgicas.Palestrante: Sr. Mauricio (J&J).data: 07/05/04	20	
Sessão Clínica: Estudo de casos de Farmacovigilância. Palestrante: Dr. Júlio e Dra. Tatiana.Data: 31/05/04	14	
Rotinas da Quimioterapia . Palestrante: Dr. Flávio Alves.Data: 16/06/04	06	
SESSÃO CLÍNICA: Doença cardíaca isquêmica.Palestrante: Dr. Frota e Dra. Ana Paula. Data:16/06/04 e 17/06/04	15; 17	
SESSÃO CLÍNICA: Uso do ácido épsilon aminocapróico em hemorragias. Palestrante: Prof. Luís Paulo.Data: 26/05/04	47	

<b>Atividade (continuação)</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Carga Horária</b>
Sessão Clínica: Sistema de hemovigilância. Palestrante: Enfa. Rosivânia. Data: 21/06/04	09	
Treinamento em gestão de pessoas/ Questões administrativas da Farmácia. Palestrante: Dra. Eugenie Néri. Data: 07/07/04.	17	
SESSÃO CLÍNICA: Farmacovigilância. Palestrante: Acadêmicas de farmácia Cristiana e Fátima .Data: 08/07/04	10	
Curso: Funcionamento do setor de diluição de antineoplásicos. Palestrante: Dr. Flávio Alves. Data: 14/07/04	06	
I Workshop de atualização em atenção farmacêutica do HUWC. Palestrante: Dr. Henry Pablo. Data: 20/07/04	15	
SESSÃO CLÍNICA: Casos clínicos – Farmacovigilância. Data: 28/07/04	09	
SESSÃO CLÍNICA: Estudo de caso – Hemovigilância. Data: 19/08/04	13	
SESSÃO CLÍNICA: Casos clínicos – Farmacovigilância. Data: 08/09/04	12	
I Treinamento sobre preenchimento de APACS. Data: 30/09/04	14	
SESSÃO CLÍNICA: Caso clínico - Hemovigilância. Palestrante: Acadêmico de Farmácia Cezar. Data: 05/10/04	05	
SESSÃO CLÍNICA: Caso clínico – Transplante hepático. Palestrante: Acadêmico Jeová sob orientação do Dr. Henry Pablo. Data: 08/10/04	22	
SESSÃO CLÍNICA: Terapêutica da rejeição em pacientes transplantados Palestrante: Acad. Deuzilane sob orientação do Dr. Henry Pablo. Data: 15/10/04	22	
SESSÃO CLÍNICA: Síndrome de Kartaginer. Palestrante: Acad. Ticiane sob orientação do Dr. Júlio Torres. Data: 03/11/04	11	
SESSÃO CLÍNICA: Uso de Grampeadores cirúrgicos. Palestrante: Sra. Graça (Surgery). Data: 09/11/04	17	
SESSÃO CLÍNICA: Psoríase. Palestrante: Acadêmica Auricélia sob orientação do Dr. Júlio Torres. Data: 10/11/04	15	
SESSÃO CLÍNICA: Hipertensão pulmonar primária. Palestrante: Acadêmico Flávio sob orientação do Dr. Júlio Torres. Data: 17/11/04	13	
CURSO: Drenos cirúrgicos. Palestrante: Jaqueline (Shelter Medical). Data: 24/11/04	18	
SESSÃO CLÍNICA: Transplante renal. Palestrante: Acad. Deivis. Data: 25/11/04	08	
SESSÃO CLÍNICA: Doença de Darier. Palestrante: Acad. Clarissa. Data: 30/11/04	09	
Curso de Multiplicadores do Processo de Acreditação Hospitalar	70	
Curso Básico de Licitação – Aspectos da Lei nº8666 -SEBRAE		
Sessão de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica (semanal)		
Sessão anatomo-patológica de hepatologia (última 3ªfeira de cada mês)		
Práticas profissionais dos trabalhos em CME. Expositor: Dra. Enêda Andrade Cruz	13	
Atendimento com Qualidade e Ética. Enf. Sandra waleska	38	
Métodos Propedêuticos de Ausculta Respiratória. Dra. Nelie de Paula	29	
Alta Hospitalar: importância da orientação de enfermagem. Enf. Lúcia Regina	8	
Sobre a Morte e o Morrer –Tanatologia. Enf. Rita Paiva	13	
Úlcera de Decúbito: um desafio para a equipe de Enfermagem. Enf. Silvéria Monte	35	
Atualização em Preparo e Administração de Medicamentos. Enf. Fátima Nóbrega	44	20
I Curso Entendendo o Eletrocardiograma. Enf. Hélio Angelo Donadi	17	40

Atividade (continuação)	Nº de Participantes	Carga Horária
II Curso Entendendo o Eletrocardiograma. Enf. Hélio Angelo Donati	18	40
Aperfeiçoamento em Assistência de Enfermagem Clínico e Cirúrgica	18	40
Curso de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase	01	50

**Nota:** Muitos profissionais docentes e técnicos administrativos participaram de Congressos, Seminários, Cursos, etc., como palestrantes, debatedores, expositores, congressistas, moderadores, presidentes de mesa de debates, etc.

Se relacionarmos estes eventos, nossa Sinopse ficará muito extensa.

#### 6.1.4.2. Produção Científica

Detalhamento	Nº
Publicações do Serviço de Neurologia	09
Publicações do Serviço de Gastroenterologia	05
Publicações do Serviço de Enfermagem	02
Publicações em Revistas Indexadas – Nacionais (Publicações Médicas)	02
Publicações em Revistas Indexadas – Internacionais (Publicação de Enfermagem)	01
Apresentação de Trabalhos em Congressos e Jornadas Científicas – no País	41
Apresentação de Trabalhos em Congressos e Jornadas Científicas – no Exterior	03

#### 6.1.4.3. Residência Médica

- Residentes com Bolsa pagas pelo MEC: 108
- Residentes com Bolsa pagas pela SAMEAC: 02
- Médicos Extensionistas com Bolsas pagas pela SAMEAC: 12
- Novas Vagas de Residência Credenciadas pelo MEC: 21

As novas vagas de Residência Médica credenciadas pelo MEC, até o momento não têm patrocínio de Bolsa.

#### 6.1.4.4. Projetos de Pesquisa

- Pesquisa de anticorpos anti-PGL1, IgG, IgM e IgA no sangue e saliva de pacientes portadores de hanseníase ( Profs. Aparecida Tiemi Nagao Dias, Thereza Lúcia Prata de Almeida ).Serviço de Dermatologia, em conjunto com a Faculdade de Farmácia. (Pesquisa em andamento).
- Avaliação da incidência de reações de hipersensibilidade alérgica a b-lactâmicos através de investigação laboratorial de pacientes hospitalizados expostos ao medicamento ( Profs. Aparecida Tiemi Nagao Dias, Janete Lima, Helena L. Luna Coelho, José Wilson Accioly-Filho ).Serviço de Dermatologia em conjunto com a Faculdade de Farmácia. (Pesquisa em andamento).
- “Infusão de células progenitoras no tratamento de insuficiência cardíaca congestiva – avaliação de segurança e eficácia.” (com financiamento externo – FINEP) – iniciação científica. (Pesquisa em andamento).
- “Estudo Observacional para Avaliação da Qualidade de Vida dos Pacientes Portadores de Leucemia Mielóide Crônica em Uso de Glivec® (Mesilato de Imatinib)” Orientador: Dra. Acy Telles Quixadá . (Pesquisa em andamento).
- “Prevalência da infecção pelo vírus da hepatite C e hepatite B em pacientes com linfoma não Hodgkin, atendidos no Hospital Universitário Walter Cantídio durante os anos de 2002 e 2003.” Orientador: Dra. M<sup>a</sup> Helena da Silva Pitombeira (Pesquisa em andamento).
- “Pesquisa e identificação de anticorpos irregulares em pacientes politransfundidos da quimioterapia atendidos no HEMOCE.” ( Pesquisa em andamento).Orientador: Dra. Fca. Vânia Barreto A. F. Gomes.



- “Motivos de descarte de hemocomponentes do Hemocentro de Fortaleza no período de 2001 a 2003”. Orientador: Dra. Luciana M<sup>a</sup> de Barros Carlos. (Pesquisa em andamento).
- “Soroprevalência da co-infecção entre HTLV I/II e outras sorologias positivas da triagem de doadores de sangue no HEMOCE”. (Pesquisa em andamento). Orientador: Dr. Carlos Maurício de Castro Costa.
- “Determinação de hemoglobina livre no plasma dos concentrados de hemácias durante os 42 dias de armazenamento.” (Pesquisa em Andamento). Orientador: Dra. Eunice Bobô de Carvalho.
- “Análise clínica e laboratorial de candidatos inaptos à doação de sangue pelo teste de triagem da anemia”. Orientador: Dra. Sílvia Maria Meira Magalhães. (Pesquisa em andamento).
- Relação da anemia falciforme com alterações renais – PIBIC” .Pesquisadores: Sílvia Magalhães, Jacqueline Holanda, Elizabeth de Francesco Daher. Modalidade: PIBIC. (Pesquisa em andamento).
- Caracterização do Perfil Eritrocitário em Indivíduos Sadios e Portadores de Síndrome Mielodisplástica Através de Microscopia de Força Atômica” - com financiamento externo – FINEP (iniciação científica). Pesquisador Responsável: Dra. Sílvia Maria Meira Magalhães.
- Caracterização do Perfil Eritrocitário em Indivíduos Sadios e Portadores de Síndrome Mielodisplástica Através de Microscopia de Força Atômica” - com financiamento externo – FINEP (iniciação científica). Pesquisador Responsável: Dra. Sílvia Maria Meira Magalhães
- O Perfil dos Sujeitos Atendidos pelo Serviço de Psicologia no Transplante Renal e Hemodiálise( Pesquisa em andamento).

#### 6.1.3.5. Outras Atividades de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão

- Criação do “Banco de Imagens” disponibilizando material didático para professores e profissionais do Serviço de Hematologia.
- Aquisição de material bibliográfico e didático para educação continuada da equipe do Serviço de Hematologia.
  - Wintrobe’s Clinical Hematology. Vol. I e II – ano 2003
  - História da Hematologia Brasileira – ano 2002
  - Pathology e genetics. Tumours of Haematopoietic and Lymphoid Tissues – WHO – ano 2001
  - Compêndio de enfermagem em transplante de Células Tronco Hematopoéticas
  - Atlas of Blood Cells – “Function and Pathology” vol 1 e 2, ano 2003
  - Atlas eletrônico “Eletronic – Atlas of Hematology”
  - CD – morfologia de hemácias
- LIGA DO SANGUE – grupo de alunos da graduação selecionados através de prova escrita, análise curricular e entrevista que desenvolve atividades supervisionadas de ensino, pesquisa e extensão. Professor Coordenador: Sílvia Maria M. Magalhães.
- Ambulatório de Síndromes Mielodisplásticas: atividades de assistência (avaliação – diagnóstico – tratamento) com bolsista (UFC) supervisionado. Professor Orientador: Sílvia Maria M. Magalhães.
- Ambulatório de Dermatoses alérgicas e auto-imunes. Coordenadora : Prof. Maria Genúcia Mattos
- Ambulatório de Dermatoses alérgicas e auto-imune. Coordenadora : Prof. Thereza Lúcia Prata de Almeida
- Laboratorio em Dermatopatologia ( correlação clínico-patológica ) ( cadastro no. QB00.2000.PS.0235 ) Coordenador : Prof. José Wilson Accioly-Filho
- Estágio de extensão em Dermatologia ( cadastro no. NA00.2001.ES.0449 ) Coordenador : Prof. José Wilson Accioly-Filho
- Campanha de prevenção da hanseníase ( com apoio da secretaria de saúde do estado do Ceará ) – 14/04/2004
- Campanha Nacional de prevenção do Câncer de pele ( com apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia ) – 05/12/2004

#### 6.1.4. Administração

Gerar mais receita, reduzir despesas, racionalizar custos, melhorar os processos de assistência e gerência, têm sido uns dos principais desafios desta equipe diretiva.

Ações foram implementadas com os objetivos citados, entre elas destacamos:

- Treinamento e capacitação de Gestores, Líderes e Chefias de Serviços e Setores;
- Sensibilização dos profissionais técnicos – administrativos, através de oficinas, para a discussão da Identidade Institucional);
- Realização de Seminário de Planejamento Estratégico para médicos e docentes;
- Constituição de Comissões de médicos e docentes, bem como de enfermagem para a implementação de ações para a solução de problemas considerados prioritários para serem trabalhados a curto e médio prazo;
- O Prontuário do Paciente é o principal instrumento no processo gerador de Receitas de um hospital por isso o controle desse instrumento é vital, desde o registro adequado e completo do atendimento Ambulatorial ao preenchimento correto do Laudo de Emissão de AIH e demais documentos que compõem um Prontuário. Apesar de ser uma constante esse acompanhamento, em 2004 o SAME intensificou esse processo, redefinindo fluxos, interagindo com a equipe de enfermagem, com médicos;
- No processamento de contas médicas também foram agregadas mais força de trabalho, para termos redução de contas não pagas e melhora na Receita;
- A revisão do Sistema Informatizado Máster, da empresa Aptools, para termos um melhor banco de dados e Relatórios gerencias confiáveis, adequados para acompanhamento de processos e atividades desenvolvidos no HUWC;
- No Sistema Máster foi criado o módulo “Sistema de Gerência de Riscos; Telas de informatização do centro Cirúrgico (Agenda de Cirurgias, Cirurgias realizadas);Tela de Fechamento Contábil; Módulo de Informações Gerencias; Estatísticas de assistência (SAME);
- Na área de Informática: Implantação de Firewall; Reimplantação de Servidor de correio eletrônico; instalação de novo servidor de rede e de aplicação e serviços (Webmail; Monitoramento de tráfego de rede; auditoria de Sendmail); Implantação de Softwares Antivírus;
- Reestruturação do Sistema de Gestão de Custos, iniciado em agosto de 2004, com redesenho dos Centros de Custos, Banco de Dados, Relatórios, (este processo ainda está em curso);
- Com déficit mensal e débito junto a fornecedores, um grande desafio em 2004 foi manter o hospital abastecido. A inadimplência para com os fornecedores restringe o número de fornecedores e reduz o poder de negociação. Para isso foi realizado um trabalho para racionalizar estoques bem como mudança no processo de compras;
- Através da SAMEAC, foi introduzido o sistema de compras via internet, utilizando-se a Plataforma Bionexo. Esse comércio eletrônico atinge todo o país. Através desse sistema obtivemos redução de preços de produtos que variaram de 3% a 83%, considerando os preços de aquisições através dos Pregões da UFC, e através da SAMEAC;
- As compras através da UFC, utilizando pregões ganharam impulso. Foram realizados 20 pregões todos eletrônicos, sendo 10 deles para a Central de Abastecimento Farmacêutico e, 10 pregões para o Almoxarifado Geral;
- Foi realizada negociação com fornecedores de órteses e próteses de procedimentos Hemodinâmicos e da Cirurgia Cardíaca, obtendo descontos nos valores desse material de até 30%. Infelizmente alguns desistiram de praticar o desconto por não termos honrado o pagamento no prazo;
- Foi constituída uma Comissão (HUWC e UFC) com o objetivo de elaborar estudo para a criação de uma Organização de apoio para o HUWC. A Assessora Jurídica do HU participando desta comissão foi a Ribeirão Preto para conhecer a Fundação de apoio do Hospital Universitário dessa cidade.

## 6.1.4.1. Pessoal

## 6.1.4.1.1. Demonstrativo do Quantitativo de Pessoal do HUWC

NIVEL	UFC	SAMEAC	Sub-Total	Outros Órgãos	Total
Superior	418	123	541	55	596
Médio	477	243	720	04	724
Apoio	47	70	117	24	141
<b>TOTAL</b>	<b>942</b>	<b>436</b>	<b>1.378</b>	<b>83</b>	<b>1461</b>

Fonte: Unidade de Pessoal/HUWC

## 6.1.4.1.2. Movimentação de Pessoal

## Demonstrativo de Movimento de Pessoal do HUWC

SITUAÇÃO	UFC	SAMEAC	TOTAL
<b>APRESENTADO/ADMITIDO</b>	168	07	175
<b>SUSPENSÃO DE CONTRATO</b>	-	01	01
<b>DEMITIDO</b>	-	46	46
<b>APOSENTADO</b>	10	-	10
<b>TRANSFERIDO</b>	06	-	06
<b>FALECIDO</b>	01	-	01

Fonte: Unidade de Pessoal/HUWC

## Quadro Resumo Movimentação de Pessoal do HUWC/2004

TOTAL GERAL DE ADMITIDOS		TOTAL DA REDUÇÃO DE QUADRO	
<b>UFC</b>	<b>168</b>	<b>UFC</b>	<b>17</b>
<b>SAMEAC</b>	<b>07</b>	<b>SAMEAC</b>	<b>46</b>
<b>TOTAL</b>	<b>175</b>	<b>TOTAL</b>	<b>63</b>

Fonte: Unidade de Pessoal/HUWC

## 6.1.4.1.3. Pessoal do HUWC, à disposição de outros órgãos

CARGO	UFC	SAMEAC	ÓRGÃO
AUX. DE ADMINISTRAÇÃO	-	01	Ambulatório de Farmacologia do HUWC/UFC
AUX. DE ENFERMAGEM	01	-	SINTUFCE - Sindicato dos Trabalhadores da UFC
CONTADOR NÍVEL I	-	01	Reitoria
ECONOMISTA	01	-	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará
ENFERMEIRO	02	-	(1) PMF - Prefeitura Municipal de Fortaleza (1) HEMOCE
FARMACÊUTICO	01	-	Hospital Universitário de Sergipe
MÉDICO	16	-	(4) Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (1) IML - Instituto Médico Legal (5) Hospital Geral de Fortaleza (1) Hospital São José (1) Hospital Universitário de Brasília (1) PMF - Prefeitura Municipal de Fortaleza (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2) Hospital Geral de Messejana
MOTORISTA	-	01	Reitoria
TÉC. EM MICROSCOPIA	-	01	Departamento de Morfologia do HUWC/UFC

Continuação:

CARGO	UFC	SAMEAC	ÓRGÃO
TÉC. EM ENFERMAGEM	02	-	(1) FNS - Unidade Mista de Juazeiro-BA (1) SINTUFCE - Sindicato dos Trabalhadores da UFC
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>04</b>	

Fonte: Unidade de Pessoal/HUWC

## 6.1.4.1.4. Outros Fatos com Pessoal

- No ano de 2004 o SDRH/HUWC realizou 43 Acompanhamentos Ético - Profissional;
- Em Parceria com a Escola Neudson Braga, no Programa Reencontro com a Escola, tivemos 50 funcionários com ensino fundamental incompleto, estudando.

## 6.1.4.2. Infra estrutura

## 6.1.4.2.1. Infra Estrutura Física.

Exemplos de Melhorias:

- Mudança do Ambulatório de Endocrinologia para área reformada;
- Mudança da área da Zeladoria, Central de Contínuos; Rouparia;
- Readequação e pintura do Ambulatório de Cardiologia, com o patrocínio do Instituto de Cardiologia;
- Pintura do Ambulatório de Dermatologia, com patrocínio de profissionais e fornecedores;
- Pintura e troca de piso do Serviço de Recursos Humanos, com material recebido por doação;
- Reforma e pintura do setor de Convênios e Contas Médicas (piso patrocinado por fornecedores);
- Pintura do SAME com material recebido por doação;
- Aquisição de 01 (um) Arquivo móvel para Prontuários.

Necessidades Urgentes:

- Pintura Externa de todo o Hospital;
- Investimento em curto prazo na estrutura física, que está deteriorada, com espaços inadequados. Necessita urgentemente de pintura e reformas. As áreas de atendimento ao público (internação, marcação de consulta, pesquisa de prontuários, marcação de exames laboratoriais e de radiologia) estão necessitando de reforma e/ou melhorias. A área de Ambulatórios está muito deteriorada, principalmente a de ambulatórios clínicos. Essa área é inadequada tanto pela localização, que permite acesso livre para vários setores do HU, como pelos consultórios (vários consultórios em uma sala). A situação desses ambulatórios leva a fluxos inadequados de pessoas, de material, de processos, custo elevado de manutenção, de higienização, dificuldades para controle de pessoas e de material;
- Reformar a áreas de recepções e portarias;
- Reformar e construir sanitários para público interno e externo;
- Informatização, tanto na parte de rede, hardware e software.

Projetos de Reforma:

- Reforma e Ampliação da UTI e Clínica de Internação I;
- Reforma do Serviço de Imaginologia e Aquisição de Aparelho de Ressonância Magnética;
- Reforma de área física e Aquisição de Material Permanente para a implantação de Transplante de Pâncreas.

## 6.1.4.2.2. Equipamentos:

Em 2004 tivemos um investimento em equipamentos de R\$1.598.683,00 (Um milhão quinhentos e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e três reais) tendo esse recurso a seguinte origem:

- SAMEAC : R\$41.705,44
- SESU – MEC/UFC : R\$1.529.056,98
- DOAÇÃO: 27.920,60

## 6.1.4.3. Financeiro

Débitos (gestões passadas): R\$5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais). Até 27 de Dezembro/04 pagamos desse débito R\$2.276.383,55 (Dois milhões, duzentos e setenta e seis mil, trezentos e oitenta e três reais e cinquenta e cinco centavos). A diferença entre o débito e o que foi pago corresponde a descontos obtidos com fornecedores quando da negociação dos pagamentos das dívidas.

Com compras realizadas através da SAMEAC foram gastos R\$7.197.786,00 (sete milhões, cento e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais), desse valor R\$4.741.808,00 (quatro milhões setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e oito reais) foram gastos com medicamento, material médico hospitalar, orteses e próteses.

Resumidamente tivemos em 2004:

- Recebimento do SUS /2004: R\$19.882.107,18;
- Receita Operacional (até novembro): R\$38.059.654,00
- Despesas Operacionais/2004: R\$ 42.910.855,

Anexos

- Quadro 01 - Recebimentos SUS;
- Quadro 02 - Receita Operacional até novembro;
- Quadro 03 – Quadro de Despesas;
- Quadro 04 - Demonstrativo da Composição dos Custos do HUWC ( sem os valores de Pessoal do quadro da UFC);
- Quadro 05 – Demonstrativo de Absenteísmo.

## 6.1.4.4. Alguns Indicadores dos Serviços Administrativos do HUWC no ano 2004.

- N° Total de Prescrições atendidas pela Farmácia Central: 82238 prescrições;

Número de Prescrições Aviadas: 80.559 (98%)

Número de prescrições não aviadas: 1.679 (2%)

- N° de Prescrições atendidas pela Farmácia do Centro Cirúrgico: 5.053 prescrições;
- N° de Formulas Manipuladas pelo LABMA : 65 fórmulas;
- N° de fracos de Nutrição Parenteral manipulados: 539 frascos;
- N° de manipulação de Antineoplásicos: 6.060 manipulações;
- Número de Pedidos de Órteses e Próteses: 2.661 pedidos;
- N° de Kits produzidos: 70.858 Kits;
- N° de Kits Radiológicos: 2.322 Kits;
- N° de Cirurgias atendidas por carro Kit : 3.501 cirurgias;
- N° de Notificação de Suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos (casos com investigação concluída): 65 notificações ;
- N° de itens cadastrados no Almoarifado Geral: 12.050 itens
- Itens em estoque no Almoarifado Geral: 429 itens;
- Percentual de falta de material/mês, no Almoarifado Geral: 3%
- Número de refeições/dia: 1.472 refeições;
- Kg de roupas lavadas/dia: 1.150 Kg;
- Número de Licenças Gestantes /2004: 31 licenças;
- Número de Licenças Saúde: 3.571 licenças
- Absenteísmo: 19.924 dias

Número de Pacientes Atendido pela Farmácia, nos Programas Ambulatoriais Específicos

ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003	ANO 2004
34514	47445	51469	60.056

## Farmácia Clínica – 2004 (reestruturada em julho de 2004)

MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº DE VISITAS MULTIDISCIPLINARES	09	07	07	06	10	15	<b>54</b>
Nº DE VISITAS FARMACÊUTICAS	07	17	13	15	17	22	<b>91</b>
Nº DE PACIENTES VISITADOS	93	66	79	50	146	123	<b>557</b>
Nº DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS	178	149	139	89	265	216	<b>1036</b>
Nº DE PACIENTES POR VISITA	11	09	12	09	15	09	<b>65</b>

## Kits Produzidos pela Farmácia do HUWC Ano 2004

Discriminação do KIT	Quantidade
ACESSO VENOSO CENTRAL	<b>88</b>
AEROSOL	<b>12550</b>
CEFALOTINA	<b>7214</b>
CEFTRIAXONA	<b>6560</b>
DIPIRONA	<b>10195</b>
DISSECÇÃO VENOSA	<b>75</b>
GLICEMIA	<b>3470</b>
HEPARINA SUBCUTÂNEA	<b>4938</b>
HIOSCINA	<b>845</b>
METOCLOPRAMIDA	<b>5316</b>
ONDASETRONA AMP.	<b>3540</b>
OXACILINA	<b>9186</b>
PARACENTESE	<b>102</b>
PUNÇÃO LOMBAR	<b>253</b>
RANITIDINA	<b>4078</b>
TORACOCENTESE	<b>126</b>
RADIOLÓGICO	<b>2322</b>
<b>TOTAL</b>	<b>70858</b>

## 6.1.5. Conclusão

Informações sobre Ensino e Pesquisa não retratam plenamente a realidade do HUWC, por não termos recebido os relatórios de todos os Serviços da área médica. Ainda não há uma cultura de apresentar na instituição o que se faz de Pesquisa no HUWC. Com certeza teremos muito em breve um novo cenário já que foi criada uma Comissão de Ensino e uma Gerência de Pesquisas, vinculadas a Diretoria de Ensino e Pesquisa, para que se possa melhor acompanhar esses processos.

Encerramos essa Sinopse cômicos de que muito se tem feito porém muito ainda se há de fazer.

## 6.2. Maternidade Escola Assis Chateaubriant

## Introdução

Ao longo do ano de 2004, a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) através do desempenho profissional do seu grupo laboral, se destacou pela atenção à clientela atendida nas ações abaixo relacionadas:

- Assistência a hipóxia neonatal

- Assistência clínica obstétrica
- Toco-traumatismo
- Hipóxia fetal intra-útero
- Assistência ao recém-nascido prematuro
- Maternidade segura
- Detecção e prevenção do câncer ginecológico
- Assistência ao climatério
- Assistência à adolescente
- Planejamento familiar
- Mastologia
- Distopias pélvicas
- Patologia cervical
- Reprodução humana

Fazendo parte do sistema de saúde do estado do Ceará e sendo integrante do complexo universitário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, a MEAC, como instituição de ensino, pesquisa e extensão têm a preocupação de manter a excelência no atendimento prestado à clientela se destacando por ser um hospital de referência e garante o aprendizado do corpo discente tanto da Universidade Federal do Ceará como de outras faculdades que buscam a instituição como campo de estágio e de pesquisa.

Representa ainda espaço de aprendizado para profissionais de saúde oriundos não só da capital ou do estado do Ceará, mas de todo o Brasil e até mesmo de intercâmbio internacional, cumprindo-se assim o papel precípuo de educar e preparar profissionais para atuarem nos mais diversos campos do saber.

No decorrer do exercício passado, a área de Saúde da MEAC, em toda a sua capacidade passou a ser efetivamente operacionalizada pelo Sistema Gestor do SUS, no caso as Reguladoras da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Tal fato impactou profundamente em toda sua performance, atingindo a captação de pacientes para o Ensino e Assistência, devido aos inúmeros problemas insolucionados pela Prefeitura quanto a operacionalização de seus sistemas escolhidos, problemas estes que vão desde a um cronograma de implantações equivocados e ao treinamento de seus próprios profissionais.

Na Área de Tecnologia de Informação houveram avanços significativos quanto à disseminação do uso da Informática por parte dos mais diversos Setores da Instituição. A rede foi implantada com o acréscimo de cerca de 30 micros com acesso ao Banco de Dados; o acesso a WEB foi ampliado de 14 para cerca de 60 Estações.

Foi implantado um Serviço de Segurança através de IPTables, Firewall(Proxy), instalação de Servidor de Correio e Antivírus para toda a rede e sistema de proteção com o intuito de tornar os nossos sistemas indecifráveis. A Política de Privacidade e o Regulamento de Uso dos Serviços de Correio, WEB, Intranet e Rede em geral, estão sendo estudados a fim de serem implantados em breve.

Além disto foi realizada a Re-Engenharia da parte elétrica da Instalação dos Servidores, aquisição de No Break com capacidade suficiente para suportar a demanda do Servidor de Banco de Dados, e racks para organização dos demais servidores e cabeamento. O cabeamento lógico foi quase todo refeito, utilizando-se os próprios cabos excedentes, enfim, foi mudada toda a filosofia de trabalho da área de Informática além de sua própria estrutura física.

Implantamos um Posto Avançado no Primeiro Andar, para atender a demanda da Central Reguladora de Leitões do Município, substituímos terminais por micros no SAME/Marcação de Consultas para implementar a conexão com a Central Reguladora de Consultas e Exames da Prefeitura e estamos descentralizando estas conexões para cada Ambulatório.

Estamos realizando ainda diversas expansões com o intuito de favorecer o estudo e pesquisa do corpo Docente e Discente, assim como instalação de pontos WEB no Auditório, adição de mais uma estação no Núcleo de Ensino em Saúde Reprodutiva(NESAR), adição de mais uma estação na Residência de GO(Ginecologia/Obstetrícia).

Na parte de Exames Laboratoriais estamos em fase de configuração da conexão que nos permitirá em primeira mão, emitir os laudos dos exames realizados no HUWC, em nossas Unidades, principalmente Neonatologia e Enfermarias do 1º Andar, expansível, na medida do possível para os

outros Postos como Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Emergência, UTI Materna, Enfermarias do 2º Andar, etc.

Além disto, estamos projetando a criação de uma central de imagens didáticas, e tentando nossa inclusão no contexto da Telemedicina.

Também foi o ano em que a Maternidade Escola após ser vistoriada por equipe do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conseguiu a CERTIFICAÇÃO DE HOSPITAL DE ENSINO.

#### Indicadores 2004

##### Capital Humano

No de Funcionários da SAMEAC	400
No de Funcionários da UFC	524
No de Funcionários Terceirizados	24
TOTAL	948

##### Relação Funcionário

	%
Relação funcionário total/leito	4,03
Relação funcionário SAMEAC/leito	1,70
Relação médico/leito	1,21
Relação enfermeiro/leito	0,37
Relação auxiliar de enfermagem/leito	1,54

##### Produtividade Hospitalar

Número de Leitos	235
Taxa de Ocupação	54,39%
Número de Internações	4955
Número de Consultas	45566
Número de Cirurgias *	3678
Número de Exames	127844

\* Incluindo Ambulatoriais e Cesarianas.

##### Centro Obstétrico

Modalidades de Parto	Número	%	Média de Permanência
Parto Normal	2507	52	5,60
Cesárea	2315	48	4,25
Total	4822	100	--

##### Serviço de Banco de Leite Humano

Volume de leite humano coletado (litros)	1.127
Volume de leite humano pasteurizado (litros)	960
Volume de leite humano consumido (litros)	919
N.º de doadoras	1.343
N.º de consumidores	2.647



## Serviço de Neonatologia

PESO AO NASCER	NÚMERO	%
RN ≥ 2500g	4229	81,75
RN < 2500g	814	15,73
RN < 1500g	120	2,31
RN <1000g	93	1,79
Peso insuficiente 2500-3000g	1168	22,57
Natimorto	22	0,42
Óbitos	92	1,77

## Coeficientes de Mortalidade

Mortalidade Neonatal Precoce	6,35
Mortalidade Neonatal Tardia	5,45
Natimortalidade	4,56
Mortalidade Neonatal	11,8

## Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

## Taxa de Infecção Hospitalar da UTI Neonatal

Taxa global de IH (por 1000 paciente/dia)	60,75
Taxa pelo número de pacientes em risco (por 100 pacientes em risco)	73,50
Tempo médio de permanência – TMP (dias)	32,25
Taxa global de IH ajustada pelo TMP	1,96
Taxa por paciente sob risco ajustada	2,42

## Serviço de Psicologia

CONSULTAS	TOTAL
Ambulatório de Adolescente (Grupos)	91
Ambulatório de Adolescente (Atendimento Individual)	33
Ambulatório Adulto/Funcionário	12
Ambulatório de Infertilidade	30
Enfermaria Gravidez Alto Risco	145
Enfermaria Ginecologia	472
Enfermaria Obstetrícia	232
Berçário	400
Grupo de Apoio Psicopedagógico	461
Aconselhamento de Grupo em DST/AIDS	24
Aconselhamento Individual em DST/AIDS	424
TOTAL	2324

## Serviço Social

Nº de Pacientes do Interior	3.431
Número de atendimentos Realizados	50.640

## Serviço de Enfermagem

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE	QUANTIDADE
TREINAMENTOS PARA A EQUIPE	
Treinamentos	15
Funcionárias treinadas	305
Complementação de qualificação profissional (PROFAE – UECE)	35
PÓS-GRADUAÇÃO	
Especialização	12
Mestrado	02
Doutorado	03
PRODUÇÃO TÉCNICA	QUANTIDADE
TRABALHOS DE ORIENTAÇÃO NA COMUNIDADE	
MEAC vai ao shopping	15
Semana da Gestante – Empreendimentos Pague Menos	35
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	
I Jornada de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	15

## Serviço de Ultra-som

EXAMES	TOTAL
PÉLVICA	4509
TRANSVAGINAL	3968
OBSTETRÍCIA	4909
CARDIOTOCOGRAFIA	1708
CORDOCENTESE	28
AMNIOCENTESE	42
AMNIOINFUSÃO	8
CRANIANA	55
MAMARIA	192
ABDOMINAL	65
INTERNADAS	461
TOTAL	9518

## Serviço de Nutrição e Dietética

Nº de refeições de cliente externo (funcionário)	283918
Nº de refeições de cliente interno (paciente)	191074
TOTAL	474992

## Oficina de Costura

Roupas consertadas	5793
Roupas eliminadas	2332
Roupas fabricadas	7544

## Serviço de Lavanderia

Roupas processadas	326969
--------------------	--------

## Serviço de Esterilização

Número de peças esterilizadas	217.509
-------------------------------	---------

## Gases Medicinais (m3)

Ar comprimido	594
Oxigênio	107373
Nitrogênio	121135

## Óbitos Maternos

Número de óbitos maternos	17
---------------------------	----

**PRINCIPAIS METAS ALCANÇADAS:**

- Motivação dos funcionários
- Humanização da equipe
- Implementação do atendimento em urologia feminina
- Inauguração da farmácia satélite para atender centro cirúrgico e centro obstétrico
- Ampliação do Serviço de Informatização
- Treinamento e maior capacitação de funcionários
- Campo de estágio para Graduação em diversas áreas de Saúde
- Certificação do Hospital pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde
- Aprimoramento da Assistência Prestada
- Diminuição da Mortalidade Materna e Neonatal.

**ATIVIDADES ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS**

- Curso de Graduação na Área da Saúde
- Medicina (própria IES)
- Enfermagem (própria IES) e outras(UECE, UNIFOR, UVA)
- Farmácia (própria IES)
- Especialização em Enfermagem de Neonatologia (própria IES)
- Psicologia (própria IES) e outras(UECE, UNIFOR, UVA)
- Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia Fonoaudiologia, Serviço Social, ( IES) e outras(UECE, UNIFOR, UVA).

Programas de Residência Médica	Nº de Residentes / ano 2004
Ginecologia e Obstetrícia	26

**CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO:**

- Neonatologia – Latu Sensu
- Mestrado em Tocoginecologia – Strictu Sensu)

<b>ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO EM SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE E AFINS: ÁREAS DE SAÚDE COM APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO EM SERVIÇO</b>	<b>Nº DE SERVIDORES</b>
Participação da XXVII Jornada Cearense de Ginecologia e Obstetrícia como Presidente de Conferência “Contracepção”.	01
Participação no V Congresso da Sociedade Brasileira de DST E AIDS	03
Participação no XIII Congresso Brasileiro de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia.	01
Participação no Curso Pré-Congresso “Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia.	01
Participação no Curso Intra- Congresso, Teórico de Patologia Cervical e Colposcopia.	01
I Conferência Internacional do Brasil sobre pesquisa qualitativa	01
I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal	04
XX Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde.	01
II Encontro de Prevenção e Tratamento de Feridas	01
Curso de Formação de Professores PROF AE	01
Congresso Internacional de Citologia	02
Curso de Manuseio de Equipamento e Material Hospitalar	01
Formação Básica em Saúde Sexual e Reprodutiva	06
Curso de Cirurgia Uroginecológica da Escola de Medicina	01

<b>ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO EM SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE E AFINS: ÁREAS DE SAÚDE COM APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO EM SERVIÇO</b>	<b>Nº DE SERVIDORES</b>
III Encontro Estadual Sindical dos Enfermeiros.	01
I Congresso Cearense em Enfermagem	08
Jornada Cearense de Emergência e Obstetrícia	16
XI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva Adulta/Pediátrica/Neonatal	01
Seminário Sobre Banco de Leite	01
XXVII Jornada Cearense de Ginecologia e Obstetrícia	34
Curso Básico Infecção Hospitalar	05
Interface Pediatra Especialista	01
Módulo de Epidemiologia em Saúde Pública	01
Seminário Repensando a Sífilis Congênita	01
Oficina SUS para ensino da Graduação: Aprender SUS	02
IX Congresso Brasileiro Central de Infecção e Epidemiologia Hospitalar	01
Curso de Capacitação Pedagógica	02
Congresso Brasileiro de Ginecologia Infante Puberal	01
Curso de Cirurgia Ginecológica	02
Seminário Sobre Assistente Social na Condição de Palestrante	01
II Workshop Brasileiro de Transplante Cardíaco	02
Congresso Brasileiro de Ultra-sonografia	01
I Curso de Atualização em Obstetrícia e Neonatologia	04
Curso de Atualização do Método Canguru	02
Curso Atenção Humanizada ao RN Baixo Peso Método Mãe Canguru	01
Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva	01
Congresso Brasileiro de Enfermagem	07
Congresso Brasileiro de Citopatologia	04
Congresso de Terapia Intensiva Pediatria	01
Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais	05
Congresso Outubro Médico	01
Congresso Brasileiro de Estomaterapia	01
Congresso Brasileiro de Perinatologia	10
Congresso Brasileiro de Cardiologia	01
VIII Jornada Norte Nordeste de Centro Cirúrgico e Central de Esterilização	04
Congresso Brasileiro de Pneumologia	02
XXVII Congresso Brasileiro Homeopatia	01
13º Congresso Mundial de Mastologia	01
Curso Prático de Feridas, Osteomia e incontinência Urinária .	02
Jornada Cearense de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e Sifilís	04
Curso de Ultra-sonografia reciclagem + Mama com Biopsia	01

## Quadro Docente

REGIME DE TRABALHO	DOUTOR	MESTRE	ESPECIALISTA	GRADUADO	TOTAL
Até 10 horas					
Entre 11 horas e 20 horas				01	01
Entre 21 horas e 40 horas	09	13	04	01	27
Dedicação Exclusiva	06	00	00	00	06

## Considerações Finais

A Maternidade Escola Assis Chateaubriand oferta serviços de qualidade no que concerne à saúde materno-infantil, sendo hospital de referência para todo o estado.

Como hospital-escola do complexo hospitalar da Universidade Federal do Ceará alberga as seguintes disciplinas de graduação em Medicina: Neonatologia e Obstetrícia, Ginecologia, Assistência Básica à Saúde da Gestante e Internato em Ginecologia e Obstetrícia.

Seus serviços ambulatoriais e hospitalares servem de campo de estágio e de pesquisa à pós-graduação *latu sensu*(residência médica em tocoginecologia) e *strictu sensu*(mestrado em Tocoginecologia).

Esperamos que o Gestor do SUS, consiga efetivamente operacionalizar seu sistema o que nos beneficiará na consecução de nossos objetivos.

Por outro lado a MEAC também oferece campo de estágio para profissionais de serviço e alunos de graduação nas áreas de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Assistência Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia tanto dada Universidade Federal do Ceará, como da Universidade Estadual do Ceará e da Universidade de Fortaleza. Abriga ainda estágios de profissionais de saúde de nível médio das mais variadas instituições públicas e privadas.

Para 2005, projetamos outros empreendimentos com vistas a continuidade da qualidade alcançada em 2004, na tríade: assistência, ensino e pesquisa.



## **7. APOIO INSTITUCIONAL**





## 7.1. CETREDE – Centro de Treinamento e Desenvolvimento

### 7.1.1. Finalidade do Órgão/Unidade

Execução de programas de qualificação, profissionalização e especialização de recursos humanos, com prioridade para conhecimentos organizacionais e tecnológicos, abrangendo os níveis médio, superior e de pós-graduação, dentro da perspectiva de educação continuada. Realização de serviços de consultoria com a finalidade de promover o desenvolvimento institucional e a modernização de organizações públicas e privadas.

### 7.1.2. Plano de Trabalho Programado/Executado

#### **PROGRAMA/PROJETO 01: CURSO DE TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**

##### **OBJETIVOS:**

- Capacitar o aluno para o exercício da profissão de Técnico em Transações Imobiliárias, proporcionando oportunidade de habilitação, visando ao exercício eficiente e eficaz da profissão.

##### **METAS:**

- Realizar, em 2004, 36 turmas do Curso de Técnico em Transações Imobiliárias, em 12 cidades diferentes nos pólos Norte, Nordeste e Sul do Brasil, para capacitar 1.730 treinandos.

##### **ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- 27 turmas realizadas em 10 cidades do Brasil: Aracaju-SE, Campo Grande-MS, Curitiba-PR, Florianópolis-SC, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Natal-RN, Palmas-TO, Porto Velho-RO e Salvador.

##### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Os resultados foram satisfatórios. O Curso de Técnico em Transações Imobiliárias treinou, no ano de 2004, 1.269 participantes.

##### **CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Por questões jurídicas, a Célula de Educação Profissional do CETREDE foi orientada a não abrir novas parcerias. O desinteresse por parte de alguns CRECIs Regionais para intensificar a fiscalização nas empresas imobiliárias que ainda mantêm “falsos corretores”, a fim de que os mesmos sejam encaminhados para fazer o curso, também contribuíram para inviabilizar nossos trabalhos.

##### **ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- A programação para Fortaleza foi de oito turmas, com previsão para capacitar 400 alunos, porém foram realizadas dez turmas, capacitando 559 treinandos, tendo assim, ultrapassado nossas expectativas.

#### **PROGRAMA/PROJETO 02: CURSO DE TÉCNICO EM SECRETARIADO**

##### **OBJETIVOS:**

- Capacitar o participante para o desempenho eficaz de suas múltiplas tarefas no exercício da profissão.

##### **METAS:**

- Realização de 15 turmas, em 3 cidades brasileiras, com treinamento de 540 participantes.

##### **ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Foram realizadas 19 turmas, sendo 3 em Fortaleza/Ce e 16 em outras cidades, no total de 5 cidades.

##### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- O CETREDE ultrapassou as metas, capacitando um número maior de alunos, em 5 cidades brasileiras, capacitando 672 participantes.

##### **CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Por questões jurídicas, a Célula de Educação Profissional do CETREDE foi orientada a não abrir novas parcerias.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Houve a 8ª turma em Brasília/DF e 7ª turma em Curitiba/PR.

**PROGRAMA/PROJETO 03: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO- TURMA II****OBJETIVOS:**

- Especializar profissionais graduados em Ciências Contábeis, Direito, Administração, Economia, Atuária, e áreas afins, aprofundando seus conhecimentos no tocante à gestão e verificação de correta aplicação de tributos por parte das empresas.

**METAS:**

- Realização de uma turma, com 45 alunos, iniciada em março de 2004 e término em fevereiro de 2005, mais 6 (seis) meses de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento uma turma, com 45 alunos. As atividades constam de aulas teóricas e práticas, enriquecidas por seminários e debates com a utilização de recursos audiovisuais

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- A turma encontra-se em execução alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve.

**PROGRAMA/PROJETO 04: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO - TURMA III****OBJETIVOS:**

- Especializar profissionais graduados em Ciências Contábeis, Direito, Administração, Economia, Atuária, e áreas afins, aprofundando seus conhecimentos no tocante à gestão e verificação de correta aplicação de tributos por parte das empresas.

**METAS:**

- Realização de uma turma, com 50 alunos, iniciada em agosto de 2004 e término em julho de 2005, mais 6 (seis) meses de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento uma turma, com 50 alunos. As atividades constam de aulas teóricas e práticas, enriquecidas por seminários e debates com a utilização de recursos audiovisuais

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- A turma encontra-se em execução alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 05: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA E GESTÃO EMPRESARIAL - TURMA V****OBJETIVOS:**

- O curso visa capacitar os participantes para analisar o ambiente empresarial, implementar políticas e estratégias de negócios e gerir com eficácia os recursos e processos para construir e promover transformações organizacionais.

**METAS:**

- Realização de uma turma, com 40 alunos, iniciada em agosto de 2004 e término previsto para julho de 2005, mais 6(seis) meses de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento uma turma, com 40 alunos. Dinâmica centrada na participação do aluno. Cada disciplina com material institucional próprio e orientação bibliográfica básica para a consulta na realização de trabalhos. A metodologia de ensino-aprendizagem enfatizando a

transferência de conceitos e metodologias aplicáveis na melhoria das práticas de gestão empresarial através de técnicas como: aulas expositivas, dinâmicas de grupo, vivências, relato de experiências e palestras.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- A turma encontra-se em execução, como previsto na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve.

**PROGRAMA/PROJETO 06: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO DO ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**OBJETIVOS:**

- Capacitar profissionais da educação para planejar e avaliar as ações envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem; Fornecer fundamentação no conhecimento do contexto onde a educação se insere como alavanca do desenvolvimento social; Informar sobre a Legislação Brasileira que regulamenta o ensino nos diversos níveis e sobre a formação docente; Instrumentar o profissional da educação no que se refere ao planejamento e táticas de ensino e avaliação da aprendizagem.

**METAS:**

- Realizar uma turma, com 40 alunos, iniciada em abril de 2004 e término previsto em setembro de 2005, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento uma turma, com 40 alunos. Utilização de técnicas tais como: exposição dialogada com apresentação de transparências, trabalhos individuais e de grupo e exposição de vídeos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- A turma encontra-se em execução, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 07: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA - TURMA III**

**OBJETIVOS:**

- Oferecer curso de especialização em Gerontologia aos profissionais portadores de diploma de curso superior, através do estudo científico sobre envelhecimento a fim de desenvolver novas práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

**METAS:**

- Dar continuidade à turma, com 38 alunos, iniciada em maio de 2004 e término previsto em abril de 2005, mais 6(seis) meses de elaboração da monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento uma turma, com 38 alunos. As atividades constam de aulas teóricas, apoiando-se em recursos didático-pedagógicos, audiovisuais e tecnológicos. Serão realizadas oficinas, dinâmicas de grupos, discussão de casos e práticas socioculturais com grupos de idosos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- A turma encontra-se em execução, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve.

**PROGRAMA/PROJETO 08: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA - TURMAS E E F**

**OBJETIVOS:**

- Atualizar profissionais nas áreas do conhecimento; Instrumentar profissionais em suas áreas de atuação, ampliando sua empregabilidade; Ampliar a atuação dos profissionais, capacitando-os para o trabalho de intervenção social, através do controle de problemas psicológicos, psicopedagógicos e psicomotores de populações em risco.

**METAS:**

- Dar continuidade a duas turmas, com 75 alunos, iniciadas em junho de 2003 e término previsto em dezembro de 2004, mais 6 (seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Em andamento duas turmas, com 75 alunos. Cada disciplina terá um acervo de textos de leitura obrigatória. As disciplinas práticas serão desenvolvidas com o apoio de instituições escolares públicas e organizações não governamentais (ONGs) que prestam serviços psicopedagógicos a crianças e adolescentes. Todas as atividades programadas estão sendo executadas.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- As turmas encontram-se em execução, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 09: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL - TURMA II**

**OBJETIVOS:**

- O curso tem por objetivo capacitar os participantes para analisar o ambiente empresarial, desenhar e implementar estratégias logísticas.

**METAS:**

- Dar continuidade a uma turma, com 36 alunos, iniciada em março de 2003 e término em outubro de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração da monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 10: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CONSULTORIA ORGANIZACIONAL -TURMA II**

**OBJETIVOS:**

- Formar profissionais na área desenvolvendo habilidades interpessoais visando o aprimoramento do papel do consultor, propiciando aos participantes conhecimentos sobre o ambiente organizacional e as possíveis áreas de atuação, assim como capacitando-os quanto aos aspectos teóricos e práticos relativos à elaboração de um projeto de consultoria.

**METAS:**

- Dar continuidade de uma turma, com 40 alunos, iniciada em maio de 2003 e término em abril de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 11: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO****OBJETIVOS:**

- O curso tem por objetivo capacitar profissionais para atuação na área de engenharia de produção, dotando-os dos conhecimentos necessários para a gestão dos processos produtivos de uma forma eficaz e eficiente.

**METAS:**

- Dar continuidade a uma turma, com 42 alunos, iniciada em maio de 2003 e término em maio de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 12: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR****OBJETIVOS:**

- Promover a capacitação de profissionais que desejam desenvolver atividades voltadas para a leitura e a formação do leitor, através de conhecimentos teóricos e práticos, numa abordagem contemporânea, que enfatiza a interdisciplinaridade das linguagens e os diferentes modos de produções de sentido, exigindo, assim, outras formas de atuação dos especialistas nos espaços formais e informais de educação, que possibilitem diferentes diálogos entre leitura e leitores.

**METAS:**

- Dar continuidade de uma turma, com 38 alunos, iniciada em julho de 2003 e término em setembro de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 13: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA E GESTÃO EMPRESARIAL - TURMA III****OBJETIVOS:**

- O curso visa capacitar os participantes para analisar o ambiente empresarial, implementar políticas e estratégias de negócios e gerir com eficácia os recursos e processos para construir e promover transformações organizacionais.

**METAS:**

- Dar continuidade de uma turma, com 40 alunos, iniciada em junho de 2003 e término em maio de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de Elaboração e recebimento de monografias dos alunos

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não Houve

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve

**PROGRAMA/PROJETO 14: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA E GESTÃO EMPRESARIAL - TURMA IV****OBJETIVOS:**

- O curso visa capacitar os participantes para analisar o ambiente empresarial, implementar políticas e estratégias de negócios e gerir com eficácia os recursos e processos para construir e promover transformações organizacionais.

**METAS:**

- Dar continuidade de uma turma, com 40 alunos, iniciada em setembro de 2003 e término em maio de 2004, mais 6 (seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não Houve.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve.

**PROGRAMA/PROJETO 15: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA - TURMA II****OBJETIVOS:**

- Oferecer curso de especialização em Gerontologia aos profissionais portadores de diploma de curso superior, através do estudo científico sobre envelhecimento a fim de desenvolver novas práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

**METAS:**

- Dar continuidade a uma turma, com 31 alunos, iniciada em maio de 2003 e término em abril de 2004, mais 6(seis) meses de elaboração de monografia.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Fase de elaboração e recebimento de monografias dos alunos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Recebimento de monografias, alcançando os resultados previstos na sua programação.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Não houve.

**PROGRAMA/PROJETO 16: PROGRAMA DE EXTENSÃO****OBJETIVOS:**

- Os cursos de extensão promovidos pelo CETREDE são voltados a diferentes segmentos da sociedade com o objetivo de difundir novos conhecimentos ou atualizar, aprofundar e aperfeiçoar recursos humanos nos diversos campos do saber, visando também a melhoria na produção de bens e serviços, em função das necessidades e interesses da comunidade.

**METAS:**

- Realização de 10 turmas de diferentes cursos visando a capacitação de 414 participantes.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- foram realizados os seguintes cursos: Capacitação de Docentes para o Ensino Superior; Capacitação em Instrumentos da Avaliação Psicológica; Curso de Formação de Gestores Político-Empresariais; Curso de Formação de Novos Gerentes Comerciais para Empresas de Factoring; Curso de Secretariado Jurídico; Curso de Intervenção Psicopedagógica na Escola; Curso de Gestão de Competências para profissionais de Secretariado; Curso de Metodologia e Prática de Educação Ambiental; Modelagem Básica Nível Básico Utilizando Rhinoceros 3.0 SR3; Curso de Reequilíbrio Econômico Financeiro de Contratos Administrativos no Serviço; ARTES VISUAIS; Cursos ASSINE; I Curso de Atualização em Farmacologia Aplicada à Enfermagem; LICITAÇÕES E CONTRATOS; Formação de Profissionais para o Setor Administrativo; CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL; Formação Profissional de Agente Administrativo.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

- Os cursos foram concluídos com um total de 672 participantes, em 19 turmas.

**CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS:**

- Não houve.

**ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS QUE FORAM REALIZADAS:**

- Cursos em parceria com a FUNASA, ASSINE, UFC, Prefeitura de Maracanaú, PLANTEQ/SETE e SEDAS.

## 7.2. Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

## 7.2.1. Finalidade do Órgão/Unidade

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura é um órgão de apoio às atividades da Universidade Federal do Ceará, com autonomia financeira e administrativa, que visa a prestação de serviços técnicos, a promoção de programas de pesquisa e outras atividades que tenham significado científico, tecnológico e cultura.

## 7.2.2. Plano de Trabalho Programado

**PROGRAMA/PROJETO 1: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ****OBJETIVOS:**

- Apoio para as atividades executadas pelos diversos Departamentos da UFC, visando a realização de Cursos de Especialização.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Gerenciamento de 2 contratos de prestação de serviços visando apoio à execução de Cursos de Especialização.

**PROGRAMA/PROJETO 2: CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DIVERSAS PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ.****OBJETIVOS:**

- Revelar através da pesquisa de opinião pública dos interesses da comunidade.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS:**

- Realização de 129 (cento e vinte e nove) pesquisas de opinião pública.

**PROGRAMA/PROJETO 3: CONVÊNIOS/CONTRATOS FIRMADOS COM ÓRGÃO DE FOMENTO.****OBJETIVOS:**

- Desenvolvimento de pesquisa científica e/ou prestação de serviços técnicos.

**METAS:**

- Desenvolvimento científico, técnico e cultural.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXECUTADAS:**

- Gerenciamento de 02 convênios com o Governo do Estado; 05 com a FUNCAP de 07 contratos com a UFC, 08 convênios com a FINEP, 04 com a EMBRAPA/PRODETAB e 46 convênios/contratos com órgãos diversos.



## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**



## 8.1. Execução Orçamentária - 2004

O Orçamento da Universidade Federal para o exercício de 2004, compreendendo recursos provenientes do Tesouro Nacional e Outras Fontes (Recursos Próprios e Convênios), estimou a Receita em R\$ 474.565.535,01 e fixou a Despesa em igual valor. O Orçamento aprovado pela Lei de Orçamento Anual (LOA) sofreu alterações através de créditos suplementares, perfazendo um total R\$ 83.122.434,51, na forma abaixo indicada:

**DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS – 2004**

Natureza da Despesa	Dotação Inicial (a)	Créditos Adicionais (b)	Dotação Atualizada c=(a + b)
I) DESPESAS CORRENTES	386.474.424,00	85.011.111,01	471.485.535,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	353.943.961,00	36.961.115,00	390.905.076,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	32.530.733,00	48.049.726,01	80.580459,01
II) DESPESAS DE CAPITAL	1.780.000,00	1.300.000,00	3.080.000,00
INVESTIMENTOS	1.780.000,00	1.300.000,00	3.080.000,00
<b>TOTAL (I + II)</b>	<b>388.254.424,00</b>	<b>86.311.111,01</b>	<b>474.565.535,01</b>

Fontes de Recursos	Dotação Inicial (a)	Créditos Adicionais (b)	Dotação Atualizada c=(a + b)
I) TESOURO NACIONAL	382.381.699,00	37.383.753,00	419.765.452,00
II) DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.872.725,00	0,00	5.872.725,00
III) CONVÊNIOS		48.927.358,01	48.927.358,01
<b>TOTAL</b>	<b>388.254.424,00</b>	<b>86.311.111,01</b>	<b>474.565.535,01</b>

## 8.2. Receita Realizada

A Receita Realizada somou R\$ 454.343.401,62 apresentando a seguinte composição: R\$ 448.327.021,47 relativos a repasses do Tesouro Nacional e convênios com órgãos federais - créditos descentralizados, respondendo por (98,7%) da arrecadação, e R\$ 6.016.380,15 referentes a Recursos Diretamente Arrecadados pela Instituição (1,3%), dos quais R\$ 344.424,51 são Receitas Patrimoniais, R\$ 5.671.266,88 Receitas de Serviços e R\$ 688,76 Outras Receitas Correntes.

Os ingressos de Recursos Próprios tiveram um incremento de 12,6% em relação ao ano anterior, destacando-se os seguintes itens: Serviços Administrativos, participando com 78,7% do total da receita, Serviços Educacionais (11,2%), Aluguéis (3,8%), Hospedagem e Alimentação (2,5%), Remuneração de Outros Dep. Rec. Não Vinculados (1,9%) e Serviços Hospitalares (1,9%).

**REALIZAÇÃO DA RECEITA DIRETAMENTE ARRECADADA – 2001/2004**

ESPECIFICAÇÃO	2001	2002	2003	2004
Remuneração de Depósitos Bancários		825,86		
Remuneração de Outros Dep. Rec. Não Vinculados				117.255,00
Serviços Administrativos	2.492.507,75	2.072.493,00	4.412.520,71	4.733.229,94
Serviços Educacionais	467.811,84	485.980,90	451.630,30	675.351,67
Serviços de Tecnologia	137.190,00	107.069,68		960,00
Aluguéis	125.250,55	161.016,69	201.207,72	227.169,51
Serviços Hospitalares	98.828,23	473.462,57	122.836,17	112.275,27
Serviços de Hospedagem e Alimentação	50.680,50	88.005,50	135.638,90	149.414,50
Serviços de Comercialização de Livros e Periódicos		799,55	1.039,13	35,50
Serviços de Registro de Análise e de Controle de Produtos Sujeitos a Normas de Vigilância Sanitária	28.500,00			
Serviços Auxiliares de Agropecuária	2.596,42			
Serviços de Comercialização de Livros, Periódicos, Material Escolar e de Publicidade.	652,35			
Dividendos	60,00	1.565,18	17.678,17	
Multas Decorrentes da Operação do Transporte Rodoviário		2.668,76	603,05	688,76
Serviços Agropecuários		8.576,15		
Serviços de Consultoria		404.625,00		
<b>Total</b>	<b>3.404.077,64</b>	<b>3.807.088,84</b>	<b>5.343.154,15</b>	<b>6.016.380,15</b>

**8.3. Execução da Despesa (Todas as Fontes de Recursos)**

A Execução da Despesa, mantida à conta de todas as fontes de recursos, atingiu o montante de R\$ 474.090.001,89, apresentando o seguinte desdobramento:

Segundo os grupos de natureza de despesa, os gastos direcionaram-se para Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 390.901.978,50, representando 82,45% da despesa total, para Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 80.123.551,09 (16,90%) e para Investimentos R\$ 3.064.472,30 (0,65%). Ressalte-se que, do total dos gastos com Investimentos, R\$ 1.300.000,00 referem-se a recursos provenientes de convênios firmados com a Secretaria de Educação Superior –SESu do Ministério da Educação, o equivalente a 42,42% dos investimentos totais.

Do total registrado pelo SIAFI no grupo Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 222.119.580,50 (56,82% do total) referem-se a gastos com Pessoal Ativo e R\$ 168.782.398,00 (43,18%) ao pagamento de Aposentadorias e Pensões. Relativamente a 2003, os dispêndios apresentaram crescimento de 18,56% pontos percentuais, o que corresponde a um crescimento nominal de R\$ 61.197.554,50.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA POR GRUPO DE DESPESA – TODAS AS FONTES DE RECURSOS – 2001/2004**

Grupo de Natureza Despesa	2001	2002	2003	2004
1) Pessoal e Encargos Sociais	241.554.228,85	282.725.615,64	329.704.424,00	390.901.978,50
2) Outras Despesas Correntes	62.489.997,73	61.328.081,35	67.200.339,37	80.123.551,09
3) Capital	2.615.854,95	2.485.428,44	3.642.259,79	3.064.472,30
<b>Total</b>	<b>306.660.081,53</b>	<b>346.539.125,43</b>	<b>400.547.023,16</b>	<b>474.090.001,89</b>

2) Segundo as fontes de recursos, as despesas foram financiadas com recursos oriundos: do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 419.712.725,94, representando 88,53% do dispêndio total, da arrecadação própria da UFC, R\$ 5.458.842,41 (1,15%) e de convênios firmados com órgãos federais, somando R\$ 48.918.433,54 (10,32%). Comparativamente ao exercício de 2003, houve um acréscimo de 19,0% nas transferências do Tesouro Nacional, um aumento de 2,3% nos Recursos Próprios e um crescimento de 14,8% em convênios.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA POR FONTE DE RECURSO – 2001/2004**

Fonte de Recursos	2001	2002	2003	2004
1) Tesouro Nacional	262.070.408,47	304.014.704,07	352.599.457,45	419.712.725,94
2) Recursos Próprios	3.381.678,84	3.806.262,98	5.336.381,74	5.458.842,41
3) Convênios	41.185.724,92	38.718.158,38	42.611.183,97	48.918.433,54
<b>Total</b>	<b>306.637.812,23</b>	<b>346.539.125,43</b>	<b>400.547.023,16</b>	<b>474.090.001,89</b>

**Execução de Convênios**

A execução da despesa à conta de convênios firmados com órgãos federais atingiu a cifra de R\$ 48.918.433,54, contra R\$ 42.611.183,97 em 2003, representando um acréscimo de 14,8%, conforme discriminado nos quadros a seguir:

**EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS POR AGENTE FINANCEIRO – 2002-2004**

Agente Financeiro	Execução 2002	%	Execução 2003	%	Execução 2004	%
Fundo Nacional de Saúde – FNS	22.745.681,31	58,7	29.750.353,94	69,8	31.970.520,85	65,3
Secretaria de Educação Superior – SESu	6.443.436,91	16,6	7.142.238,67	16,8	9.547.345,92	19,5
Fundação Coord. de Aperf. De Pessoal de Nível Superior – FUCAPS	4.704.219,26	12,1	5.075.377,38	11,9	6.255.692,77	12,8
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP	3.790.000,00	9,8				
FNDE					129.604,00	0,3
Agência Nacional do Petróleo						
Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL						
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	987.568,00	2,6	627.234,00	1,5	1.015.270,00	2,1
CNPq	47.252,90	0,1				
Ministério do Meio Ambiente			15.979,98			
<b>Total</b>	<b>38.718.158,38</b>	<b>100,0</b>	<b>42.611.183,97</b>	<b>100,0</b>	<b>48.918.433,54</b>	<b>100,0</b>

**EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS POR OBJETIVO – 2004**

Nº SIAFI	Objetivo do Convênio/Título Projeto	Agente Financeiro	Execução
000000		FNS	1.963.772,50
024289	Programa de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo e Gás.	FNDCT	1.000.270,00
024307			15.000,00
025074		FNS	2.830.579,04
368966	Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	FNS	27.176.169,31
389025	PROGRAMA DEMANDA SOCIAL	FUCAPS	3.888.951,14
390467	PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO – PROAP	FUCAPS	1.544.954,72
479239	Atender despesas com Convênio PICDT	FUCAPS - MEC	335.970,81
480116	Programa de absorção temporária de doutores	FUCAPS - MEC	47.852,00
480123	Programa de qualificação institucional	FUCAPS - MEC	2.534,00
480124	Programa de qualificação institucional	FUCAPS - MEC	44.390,76
480131	Programa de absorção temporária de doutores	FUCAPS - MEC	18.820,00
481822	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	46.884,86
481823	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	45.356,55
481824	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	46.534,21
481825	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	31.000,00
481826	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	45.973,05
481827	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	12.000,00
481828	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	45.996,35
483817	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporária de Doutores	FUCAPS-MEC	47.998,32
498315	Apoio financeiro para atender os desembolsos inerentes ao Programa de Residência Médica, exercício 2004	SESU - MEC	2.289.223,23
499674	Para atender despesas dentro do programa de qualificação institucional – PQI	FUCAPES-MEC	50.476,00
500427	Apoio financeiro para atender os desembolsos inerentes ao programa especial de treinamento - PET, exercício de 2004.	SESU-MEC	658.580,44
500761	Apoio financeiro para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e assistência dos Hospitais de Ensino Superior Federal.	SESU-MEC	2.017.742,27

Nº SIAFI	Objetivo do Convênio/Título Projeto (Continuação)	Agente Financeiro	Execução
509366	Execução descentralizada de projeto de implantação da rede nacional de centros de pesquisas e desenvolvimento da educação.	SEF-MEC	499.783,40
513076	O presente projeto tem como objetivo capacitar alunos do curso de graduação odontologia e cirurgiões dentistas para o atendimento assistencial a pacientes especiais e idosos com necessidades especiais e doenças de base	SESU-MEC	24.499,97
513161	Contribuir para o movimento de inclusão social dos usuários dos PRDS de Fortaleza, tendo por base um trabalho de desenvolvimento pessoal e orientação profissional	SESU-MEC	8.800,00
513162	Acessibilidade e inclusão: Abrindo janelas para a educação de pessoas cegas através do DOSVOX	SESU-MEC	6.756,00
513163	Universidade e compromisso social: Em busca da inclusão social e do combate à discriminação	SESU-MEC	23.937,61
513379	Aquisição de um ônibus para a comunidade universitária	SESU-MEC	300.000,00
513589	Complementação do orçamento desta Instituição através da obtenção de recursos destinados a gastos com outras despesas correntes	SESU-MEC	2.459.555,00
514561	Implementar medidas que melhore a qualidade do ensino de graduação	SESU-MEC	258.468,00
515927	Capacitação de técnicos	FNDE	129.604,00
518041	Apoio à Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Ceará	SESU-MEC	1.000.000,00
TOTAL			48.918.433,54

## Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Com o complexo Hospital Universitário e Maternidade Escola foram despendidos recursos, no valor de R\$ 31.970.520,85, oriundos de convênios firmados com o Fundo Nacional de Saúde e a Secretaria de Educação Superior-SESu, representando 65,3% dos gastos totais à conta de convênios, discriminados no quadro abaixo:

Objetivo do Convênio/Título Projeto	Agente Financeiro	Execução
Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	FNS	1.963.772,50
Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	FNS	2.830.579,04
Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	FNS	27.176.169,31
Total		31.970.520,85

## Outras Despesas Correntes - Tesouro

Os gastos com o grupo Outras Despesas Correntes, executados com recursos provenientes do Tesouro Nacional, perfizeram R\$ 27.046.275,14, representando 6,4% do total Tesouro (R\$ 419.712.725,94). Na comparação com a execução de 2003 (R\$ 21.735.082,79), observa-se um acréscimo de 24,4%.

Para termos mais transparência quanto à natureza desses dispêndios, podemos decompô-los em dois subgrupos, a saber:

o da despesa vinculada a programas de natureza legal, compreendendo os benefícios a servidores (desembolsos com Assistência Pré-Escolar, Auxílio-Transporte e Auxílio-Alimentação), que atingiu a cifra de R\$ 9.683.084,00, o equivalente a 35,8% do total Outros Custeios à conta do Tesouro. Comparativamente à execução de 2003, que somou R\$ 7.107.954,25, houve para esse conjunto um crescimento 36,2%.

o da despesa não-vinculada, ou seja, da parcela de livre movimentação para o atendimento das demais atividades da Universidade, que totalizou R\$ 17.363.191,14, representando 64,2% do custeio total. Relativamente a 2003, que somou R\$ 14.627.128,54, houve para as despesas de livre movimentação um incremento de 18,7%.

Ressalte-se que o total do custeio não-vinculado registrado não reflete os gastos totais com a manutenção geral da UFC, haja vista que parte desses dispêndios correu por conta de convênio firmado com a Secretaria de Educação Superior - SESu, no valor de R\$ 2.459.563,00, o que eleva o total das despesas com a manutenção geral para R\$ 19.822.754,14, contra R\$ 16.508.528,54 em 2003.

### OUTRAS DESPESAS CORRENTES (TESOURO) – 2000/2004

Agregados	2000	2001	2002	2003	2004
1) VINCULADO	10.759.362,52	9.882.745,79	6.130.795,60	7.107.954,25	9.683.084,00
2) NÃO-VINCULADO	10.569.546,22	10.484.116,30	14.042.715,75	14.627.128,54	17.363.191,14
	21.328.908,74	20.366.862,09	20.173.511,35	21.735.082,79	27.046.275,14

#### 1 Custeio Vinculado

##### 1.1 - Benefícios aos Servidores

A UFC dispendeu em programas de assistência ao servidor (Auxílio-Refeição, Auxílio-Transporte e Assistência Pré-Escolar) recursos da ordem de R\$ 9.683.084,00. Desse total, 73,1% destinaram-se ao pagamento de Auxílio-Refeição, 18,1% de Auxílio-Transporte e 8,7% de Assistência Pré-Escolar, conforme demonstrado no quadro abaixo.

### BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES

Benefícios	2000	2001	2002	2003	2004
Auxílio-Alimentação	4.150.897,45	3.959.319,54	4.459.739,66	4.989.682,83	7.079.345,42
Auxílio-Transporte	1.101.731,98	1.263.539,92	883.092,07	1.368.508,00	1.757.203,20
Assistência Pré-Escolar	930.207,54	841.717,77	787.963,87	749.763,42	846.535,38
Total	6.182.836,97	6.064.577,23	6.130.795,60	7.107.954,25	9.683.084,00

#### 2. Custeio Não-Vinculado

Do Custeio de Livre Movimentação, alguns programas e itens de despesa merecem destaque.

##### 2.1. Assistência ao Estudante

A assistência ao estudante, expressa na forma de concessão de bolsas de estudos e fornecimento de refeições subsidiadas pelo Restaurante Universitário, registrou dispêndios no montante de R\$ 2.623.430,10, sendo R\$ 1.302.176,20 relativos a bolsas e R\$ 1.321.253,90 a refeições, tendo como fontes de financiamento: o Tesouro Nacional (R\$ 1.721.695,55) e a Arrecadação Própria



da Universidade (R\$ 901.734,55). Comparativamente ao exercício de 2003 (R\$ 1.885.639,02), os gastos com a assistência estudantil tiveram um incremento de 39,13%.

#### 2.1.1. Bolsas de Estudos

O Programa de Bolsas de Estudos em 2004 foi contemplado com um aporte de recursos de R\$ 1.302.176,20 (exclusive bolsas de convênios com órgãos federais como a FUCAPES e a SESu), sendo R\$ 767.527,51 financiados pelo Tesouro Nacional - o equivalente a 4,4% da execução orçamentária do Custeio Não-Vinculado à conta Tesouro – e R\$ 534.648,69 liquidados com Recursos Próprios. Relativamente ao exercício de 2003, cujos dispêndios totalizaram R\$ 1.177.348,44, considerando-se o somatório Tesouro mais Recursos Próprios, houve um aumento de 10,6% nos gastos com esse programa.

#### **EXECUÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS TODAS AS FONTES DE RECURSOS-2003/2004**

Ano	Tesouro	Próprios	Subtotal	Convênios	Total
2003	903.515,00	273.833,44	1.177.384,44	6.693.966,87	7.871.315,31
2004	767.527,51	534.648,69	1.302.176,20	7.933.668,75	9.235.844,95

#### 2.1.2. Restaurante Universitário

Os custos de manutenção do Restaurante Universitário em 2004 totalizaram R\$ 1.321.253,90, contra R\$ 708.290,58 em 2003, sendo R\$ 954.168,04 à conta do Tesouro Nacional e R\$ 367.085,86 financiados com Recursos Próprios. Relativamente a 2003, os gastos com o RU tiveram um incremento de 86,5% pontos percentuais. Vale salientar que as receitas geradas pelo RU somaram R\$ 149.414,50, representando apenas 11,3% do custo total do programa. As despesas com o RU apresentam-se com o seguinte desdobramento: Material de Consumo R\$ 1.304.986,31 e Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 16.267,59.

#### 3. Monitoria

O Programa de Monitoria contou no exercício financeiro de 2004 com recursos no valor de R\$ 455.180,00, contra R\$ 433.655,00 em 2003, com uma participação percentual de 3,0% do Custeio Não-Vinculado (Tesouro). Em relação a 2003, houve um acréscimo de 4,9%.

#### 4. Passagens e Diárias

As despesas com diárias e passagens em 2004 somaram R\$ 430.195,70, contra R\$ 950.190,97 em 2003, respondendo por 2,5% dos gastos com Outros Custeios Não-Vinculados à conta do Tesouro Nacional. Desse total, 78,1% destinaram-se à aquisição de passagens e pagamentos de despesas com locomoção e 21,9% à concessão de diárias. Em relação ao ano anterior, verificou-se, em termos nominais, uma queda de 54,7% para o conjunto desses gastos.

#### **EXECUÇÃO DA DESPESA COM PASSAGENS E DIÁRIAS -TESOURO NACIONAL – 2000/2004**

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004
Passagens e Despesas com Locomoção	706.607,09	826.794,71	743.510,34	740.892,85	335.880,13
Diárias	365.921,01	352.478,88	314.996,95	209.298,12	94.315,57
Total	1.072.528,00	1.179.273,59	1.058.507,29	950.190,97	430.195,70

Se considerarmos os gastos com Passagens e Diárias à conta de todas as fontes de recursos, teremos os seguintes valores:

**EXECUÇÃO DA DESPESA COM PASSAGENS E DIÁRIAS –TODAS AS FONTES DE RECURSOS – 2000/2004**

Descrição	2003			2004			
	Tesouro	Próprios	Convênios	Tesouro	Próprios	Convênios	Total
Passagens	740.892,85	88.898,32	387.808,53	335.880,13	142.039,61	513.742,16	991.661,90
Diárias	209.298,12	22.630,07	87.743,41	94.315,57	78.639,33	148.100,69	321.055,59
<b>Total</b>	<b>950.190,97</b>	<b>111.528,39</b>	<b>475.551,94</b>	<b>430.195,70</b>	<b>220.678,94</b>	<b>661.842,85</b>	<b>1.312.717,49</b>

Investimentos

Os recursos aplicados em investimentos, à conta de todas as fontes de recursos, totalizaram R\$ 3.064.472,30, sendo R\$ 637.649,90 em Obras e Instalações e R\$ 2.426.822,40 em Equipamentos e Material Permanente. Convém destacar que, do total investido, 57,6% correram à conta de Recursos do Tesouro Nacional e 42,4% de convênios com órgãos federais. Comparativamente a 2003, os investimentos registraram um decréscimo de 15,8%.

**INVESTIMENTOS – 1998/2004**

Natureza da Despesa	Tesouro	Próprios	Convênios	Total
<b>I) 1998</b>				
1) Obras e Instalações	47.405,40			47.405,40
2) Equip. e Mat. Permanente	89.077,98	292.522,52	638.439,43	1.020.039,93
<b>Total</b>	<b>136.483,38</b>	<b>292.522,52</b>	<b>638.439,43</b>	<b>1.067.445,33</b>
<b>II) 1999</b>				
1) Obras e Instalações	13.984,00	374.849,25	19.247,67	408.080,92
2) Equip. e Mat. Permanente	42.514,55	36.993,04	506.193,11	585.700,70
<b>Total</b>	<b>56.498,55</b>	<b>411.842,29</b>	<b>525.440,78</b>	<b>993.781,62</b>
<b>III) 2000</b>				
1) Obras e Instalações	48.902,20	27.571,57		76.473,77
2) Equip. e Mat. Permanente	134.142,32	124.089,06	76.795,59	335.026,97
<b>Total</b>	<b>183.044,52</b>	<b>151.660,63</b>	<b>76.795,59</b>	<b>411.500,74</b>
<b>IV) 2001</b>				
1) Obras e Instalações		7.452,23	42.229,28	49.681,51
2) Equip. e Mat. Permanente	149.317,53	229.062,55	2.187.793,36	2.566.173,44
<b>Total</b>	<b>149.317,53</b>	<b>236.514,78</b>	<b>2.230.022,64</b>	<b>2.615.854,95</b>
<b>V) 2002</b>				
1) Obras e Instalações	341.923,32		148.341,18	490.264,50
2) Equip. e Mat. Permanente	773.653,76	8.576,00	1.212.934,18	1.995.163,94
<b>Total</b>	<b>1.115.577,08</b>	<b>8.576,00</b>	<b>1.361.275,36</b>	<b>2.485.428,44</b>
<b>VI) 2003</b>				
1) Obras e Instalações	16.153,06		243.286,95	259.440,01
2) Equip. e Mat. Permanente	1.143.797,60		2.239.022,18	3.382.819,78
<b>Total</b>	<b>1.159.950,66</b>		<b>2.482.309,13</b>	<b>3.642.259,79</b>
<b>VII) 2004</b>				
1) Obras e Instalações	637.649,90			637.649,90
2) Equip. e Mat. Permanente	1.126.822,40		1.300.000,00	2.426.822,40
<b>Total</b>				<b>3.064.472,30</b>

**EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE POR CATEGORIAS – 2001/2004**

Categories de Material	2001	2002	2003	2004	%
Aparelhos de Medição e Orientação	27.251,56	20.307,84	19.158,25	6.897,00	0,28
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	64.852,60	9.696,80	6.957,56	6.946,00	0,29
Aparelhos e Equipamentos. e Utens. Méd. Odont. Labor. Hospitalar	621598,84	74.010,28	2.066.267,93	2.590,42	0,11
Aparelhos e Equipamentos para Esportes			120.000,00		
Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.497,60	1.257,00	18.062,84	119,00	0,00
Embarcações			10.000,00		
Instrumentos Musicais e Artísticos			4.854,00		
Coleções e Materiais Bibliográficos	8.685,80	2.176,00			
Equipamento de Proteção e Segurança	460,00			2.910,00	0,12
Máquinas e Equipamentos de Natureza	2.065,00	2.206,00	4.570,00	5.634,00	0,23
Máquinas e Equipamentos Energéticos	2.083,00	6.035,51	41.860,09	3.858,00	0,16
Máquinas e Equipamentos Gráficos		3.009,00			
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	11.224,44	73.563,00	32.056,00	11.845,00	0,49
Máquinas Utensílios e Equipamentos Diversos	13.877,00	100.639,70	271.739,00	47.989,76	1,98
Equipamentos de Processamento de Dados	18.519,16	495.346,52	274.220,45	100.785,98	4,15
Máquinas Instal. e Utensílios de Escritório				3.040,00	0,12
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	315,00	210,00		614,08	0,00
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos		6.383,50	3.354,00	271,00	0,00
Mobiliário em Geral	24.451,30	96.641,72	175.750,57	19.250,06	0,79
Veículos de Tração Mecânica		52.000,00	26.600,00	283.700,00	11,69
Veículos Diversos					
Equipamentos e Material Permanente - Pagto Antecipado	644.401,34				
Restos a Pagar	1.124.890,80	1.051.681,07	307.369,09	1.930.372,00	79,54
Total	2.566.173,44	1.995.163,94	3.382.819,78	2.426.822,40	100,00

Na análise da tabela acima, constata-se que os grupos que mais se destacaram foram: Veículos de Tração Mecânica (11,69%), Equipamentos de Processamento de Dados (4,15%) e Máquinas Utensílios e Equipamentos Diversos (1,98%). A categoria Restos a Pagar refere-se a materiais cujas despesas foram inscritas como Restos a Pagar, sem classificação definida no momento do encerramento do exercício, participando com 79,54% dos investimentos totais em equipamentos e material permanente.

#### Outras Despesas

#### Professor Substituto

Os dispêndios com o item Professor Substituto somaram R\$ 6.445.528,30, contra R\$ 6.189.190,13 em 2003, representando um acréscimo de 4,1% em relação ao exercício anterior. Ressalte-se que, até 2001, essas despesas eram classificadas como Outras despesas Correntes. A partir de 2002, esses gastos passaram a ser registrados na conta Pessoal e Encargos Sociais.

#### EXECUÇÃO DA DESPESA COM PROFESSOR SUBSTITUTO – 2000-2004

Fonte de Recurso	2000	2001	2002	2003	2004
Tesouro Nacional	3.322.252,00	3.818.168,56	5.086.614,68	6.189.190,13	6.445.528,30
Recursos Próprios	141.937,93				
Convênios	118.962,00				
<b>Total</b>	<b>3.583.151,93</b>	<b>3.818.168,56</b>	<b>5.086.614,68</b>	<b>6.189.190,13</b>	<b>6.445.528,30</b>

#### Residência Médica

O Programa de Residência Médica contou com a participação de oitenta e sete médicos residentes, envolvendo recursos da ordem de R\$ 2.289.223,23, financiados com recursos da Secretaria da Educação Superior – SESu, superando em 0,23% a execução da despesa de 2003 (R\$ 2.284.029,12).

#### AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – 2004

##### FONTE DE RECURSOS: TESOIRO NACIONAL

Natureza da Despesa	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Liquidada	Avalia. – PPD		Avalia. COFD	
	Valor (A)	Valor (B)	Valor (C)	D=(C/A) x 100	Nota (E)	F=(C/B) x 100	Nota (G)
DESPESAS CORRENTES	380.601.699,00	417.985.452,00	417.948.253,64	109,81	3	99,99	1
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	353.943.961,00	390.905.076,00	390.901.978,50	110,44	4	100,00	1
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.658.008,00	27.080.376,00	27.046.275,14	101,46	1	99,87	1
DESPESAS DE CAPITAL	1.780.000,00	1.780.000,00	1.764.472,30	99,13	1	99,13	1
INVESTIMENTOS	1.780.000,00	1.780.000,00	1.764.472,30	99,13	1	99,13	1
<b>Total</b>	<b>382.381.699,00</b>	<b>419.765.452,00</b>	<b>419.712.725,94</b>	<b>109,76</b>	<b>3</b>	<b>99,99</b>	<b>1</b>

\* PPD =Planejamento e Programação da Despesa, resultante da divisão da despesa liquidada (C) pela dotação inicial (A) vezes 100.

\*\* COFD = Capacidade Operacional Financeira da Despesa, resultante da divisão da despesa liquidada (C) pela dotação final (B) vezes 100.

Obs: Foram estabelecidas as seguintes amplitudes para os critérios de avaliação, em relação ao índice ideal 100%:

- a) Se a variação for (+ou-) menor ou igual a 2,5%, a nota é 1 (Ótimo);
- b) Se a variação for (+ou-) maior que 2,5% e menor ou igual a 5%, a nota é 2 (Bom);
- c) Se a variação for (+ou-) maior que 5% e menor ou igual a 10%, a nota é 3 (Regular);
- d) Se a variação for (+ou-) maior que 10% e menor ou igual a 15%, a nota é 4 (Deficiente);
- e) Se a variação for (+ou-) maior do que 15%, a nota é 5 (Altamente Deficiente);

A Tabela acima apresenta os dados relativos à despesa segundo a natureza econômica e os grupos de despesa, à conta do Tesouro Nacional.

No geral, a avaliação da despesa pelo critério do PPD foi regular, ao passo que a COFD obteve conceito Ótimo. O desempenho regular PPD deveu-se basicamente à influência dos créditos suplementares referentes à categoria de programação Pessoal e Encargos Sociais, cuja programação está a cargo do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, que obteve conceito deficiente.

Por outro lado, o desempenho da execução da despesa, quanto à Capacidade Operacional e Financeira, apresentou-se com conceito Ótimo. Para a UFC, este é o indicador mais importante, uma vez que reflete o grau de eficiência de sua capacidade operacional no que tange à execução orçamentária da despesa.

